

VOTO DE PROTESTO Nº 47 IX

Pelo anúncio e encerramento da Maternidade de Elvas

O Governo anunciou a decisão de encerramento da Maternidade de Elvas.

Trata-se de uma decisão inaceitável.

Não está em causa, naturalmente, a legitimidade do Governo para definir orientações políticas neste ou naquele sentido, concorde-se ou não se concorde com elas.

A questão é que há matérias que estão para além, ou são anteriores, a essa legitimidade para a definição de orientações políticas, como é o caso do direito absoluto que aos cidadãos portugueses tem de ser salvaguardado de nascerem em território nacional.

Não reconhecer este direito é não cumprir um dever incontornável que ao Estado tem de caber, sem desculpas nem hesitações.

A Assembleia da República apresenta ao Governo um veemente protesto pela anunciada intenção de vir a encerrar a Maternidade de Elvas, e exorta o Governo a emendar a mão e a proceder aos investimentos necessários para assegurar a todos os cidadãos portugueses o direito de nascer ou de terem os seus filhos em território nacional.

Palácio de S. Bento, 29 de Março de 2006

Os Deputados,

